

# Leandro Sapucahy, Numa Cidade Muito Longe D

isso a D2...o momento de caos  
A populao t bolada.. muito bolada

Eu tambm t bolado parceiro...

Numa cidade muito longe,  
Muito longe daqui  
Que tem problemas que parecem  
Os problemas daqui  
Que tem favelas que parecem  
As favelas daqui

Existem homens maus  
Sem alma e sem corao  
Existem homens da lei  
Com determinao  
Mas o momento de caos  
Porque a populao  
Na brincadeira sinistra  
De polcia e ladro  
No sabe ao certo quem  
Quem her&acute;i ou vilo  
No sabe ao certo quem vai  
Quem vem na contramo  
, no sabe ao certo quem  
Quem her&acute;i ou vilo  
No sabe ao certo quem vai  
Quem vem na contramo

Porque tem homem mau  
Que vira homem bom  
Porque tem homem mau  
Que vira homem bom  
Quando ele banca o remdio  
Quando ele compra o feijo  
Quando ele tira pra d  
Quando ele d proteo

Porque tem homem da lei  
Que vira homem mal  
Porque tem homem da lei  
Que vira homem mal  
Quando ele vem pra atirar  
Quando ele caga no pau  
Quando ele vem pra salvar  
E sai matando geral

parceiro  
E a que a chapa esquenta  
nessa hora que a gente v quem fiel  
Mas tanto l como c  
Ladro que rouba ladro  
No tem acerto, pedir terror  
No tem perdo  
Quem fala muito X-9  
E desses a gente tem de monto  
Mais o X do problema  
T na corrupto  
Um dia, o bicho pegou  
O coro comeu  
Polcia e bandido bateram de frente,  
E a meu cumpadre  
A tu sabe  
A foi chapa quente, chapa quente...

Bateu de frente  
Um bandido e um  
Sub-tenente I do batalho  
Foi tiro de l e de c  
Balas perdidas no ar  
At que o silencio gritou  
Dois corpos no cho, que azar  
Feridos na mesma ambulncia  
Uma dor de matar  
Mesmo mantendo a distncia  
No deu pra calar

Polcia e bandido trocaram farpas  
Farpas que pareciam balas  
E o bandido falou:  
Voc levou tanto dinheiro meu  
Agora vem querendo me prender  
E eu te avisei voc no se escondeu  
Deu no que deu  
E a gente t aqui  
Pedidindo a Deus pro corpo resistir  
Ser que ele t afim de ouvir?  
Voc tem tanta basuca,  
Pistola, fusl e granada  
Me diz pra que tu  
Tem tanta munio?

que alm de vocs  
N&acute;is ainda enfrenta  
Um outro comando, outra faco  
Que s&acute; tem alemo sanguinrio  
Um bando de otrio  
Marrento, querendo mandar  
Por isso que eu t bolado assim  
Eu tambm t bolado sim  
que o judiciario t todo comprado  
E o legislativo t financiado  
E o pobre operrio  
que joga seu voto no lixo  
No sei se por raiva  
Ou s&acute; por capricho  
Coloca a culpa de tudo  
Nos homens do camburo  
Eles colocam a culpa de tudo  
Na populao

{E o bandido...}  
E se eu morrer vem outro em meu lugar  
{Polcia...}  
E se eu morrer vo me condecorar  
E se eu morrer ser que vo chorar?  
E se eu morrer ser que vo lembrar?  
E se eu morrer... {j era}  
E se eu morrer  
E se eu morrer... {foi!}  
E se eu morrer

Chega de ser subjulgado  
Subtrado, um sub-bandido de um  
Sub-lugar, subtenente de um  
Sub-pas, um sub-infeliz  
subinfeliz..

LailailailailaiLailai

subjugado, Subtrado,  
um sub-bandido de um sub-lugar,  
subtenente de um sub-pas,  
um subinfeliz..

Mas essa hist&ocute;ria  
Eu volto a repetir

Aconteceu numa cidade  
Muito longe daqui  
Numa cidade muito longe,  
Muito longe daqui  
Que tem favelas que parecem  
As favelas daqui  
E tem problemas que parecem  
Os problemas daqui  
Daqui  
Daqui  
Daqui

isso a Sapucahy..  
Polcia ou bandido?  
vai saber n